

ANÁLISE DO CONCEITO DE USABILIDADE DE TECNOLOGIAS ASSISTENCIAIS

Naftale Alves dos Santos¹; Vanessa Emille Carvalho de Sousa²; Lívia Maia Pascoal³; Marcos Venícios de Oliveira Lopes⁴; Lorita Marlena Freitas Pagliuca⁵

INTRODUÇÃO: O período atual é caracterizado por mudanças constantes e por uma inovação tecnológica crescente, colocando à disposição dos profissionais e usuários os mais diversos tipos de tecnologia. Uma das principais preocupações relacionadas ao desenvolvimento de tecnologias em saúde é a qualidade do produto obtido. Entretanto, considerando o ponto de vista do usuário, a qualidade da interface e da interação é o que determina a qualidade do sistema, já que para ele o sistema é a interface. Partindo dessa premissa, um sistema que não possui uma interface que seja fácil e agradável de usar gera dificuldade de aceitação por parte dos usuários, logo, a falta de usabilidade de um produto pode ser a causa de seu fracasso(1). Nesse contexto, é importante analisar o conceito de usabilidade, favorecendo um melhor entendimento dos aspectos que envolvem esse termo. A análise de conceito é um exercício formal e linguístico que visa determinar atributos. Trata-se da descrição de uma palavra ou expressão que incentiva a comunicação e promove o entendimento do fenômeno em estudo. **OBJETIVO:** Analisar o conceito de usabilidade de ferramentas tecnológicas assistenciais, identificando seus antecedentes, atributos críticos e consequentes. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Para a análise do conceito de usabilidade foram adotados os seguintes passos descritos por Walker e Avant(2): seleção do conceito, determinação dos objetivos para a análise conceitual, identificação dos possíveis usos do conceito, determinação dos atributos críticos e identificação dos antecedentes e consequentes do conceito. Na seleção do conceito, optou-se por usabilidade por ser tema de estudo e devido à importância desta análise para pesquisas futuras. Quanto à determinação dos objetivos para a análise conceitual estabeleceu-se o objetivo único de esclarecer o significado do conceito de usabilidade na área da saúde. Para a identificação dos possíveis usos do conceito de usabilidade executou-se uma busca da literatura, mediante acesso on-line a todas as fontes da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e às seguintes bases de dados: National Library of Medicine and National Institutes of Health (PubMed), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Scopus. A utilização de diversas bases de dados teve a finalidade de ampliar o âmbito da pesquisa e minimizar possíveis vieses. Além disso, os artigos que não estavam disponíveis, inicialmente, nas bases de dados citadas, foram buscados no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), atendendo a recomendações (3). Para o levantamento das produções científicas, foram utilizados os seguintes descritores não controlados: “usabilidade” e “saúde” com o indicador booleano “and”, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Ressalta-se que na Scopus foram obtidos, no primeiro levantamento, 2.306 artigos, o que levou à adoção de uma estratégia de refinamento específica para esta base de dados, que foi a seleção da opção “nursing” no campo “subject area”. Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão para os artigos: estar disponível na íntegra em meio eletrônico, focar ferramentas tecnológicas na área da saúde, abordar o termo usabilidade, e estar publicado nos idiomas português, inglês ou espanhol. Foram excluídos artigos editoriais, cartas e resumos. Inicialmente, foram identificados 611 artigos, sendo 9 na BVS, 59 na PubMed, 377 na CINAHL e 166 na Scopus. Após este levantamento, cada artigo foi submetido a uma leitura do título e do resumo para verificar se possuía elementos que serviriam de base para a análise

¹Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, bolsista FUNCAP. E-mail: naftalealves@yahoo.com.br; ²Douttoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará;

³Mestre em Enfermagem e docente do Departamento de Enfermagem da UFMA de Imperatriz;

⁴Doutor em Enfermagem e professor associado da Universidade Federal do Ceará; ⁵Doutora em Enfermagem e professora adjunta da Universidade Federal do Ceará.

conceitual. Em seguida, foram excluídos 543 artigos por não estarem disponíveis eletronicamente e 29 por não apresentarem elementos suficientes para a realização da análise de conceito, totalizando 39 artigos. Mediante a leitura dos 39 artigos, foi realizada a exclusão de mais 18 que não respondiam à questão norteadora do estudo e quatro repetições, restando 17 artigos que serviram de base para a análise do conceito. Por fim, procedeu-se às etapas de determinação dos atributos críticos e identificação dos antecedentes e consequentes do conceito. Para a determinação dos antecedentes, buscou-se identificar eventos ou fenômenos que precedem o conceito de usabilidade por meio de respostas à pergunta: que eventos, situações e/ou fenômenos contribuem para a evidência do conceito de usabilidade de ferramentas tecnológicas na área da saúde? Para a definição dos atributos críticos buscou-se a identificação dos atributos mais frequentemente associados com o conceito de usabilidade, nos mais distintos contextos. Por fim, os consequentes do conceito, isto é, eventos ou situações resultantes da usabilidade das ferramentas tecnológicas, foram identificados com base na seguinte questão: quais são os eventos ou situações resultantes da usabilidade de ferramentas tecnológicas na área da saúde? **RESULTADOS:** Os 17 estudos selecionados foram publicados no período de 2002 a 2011 e sete foram desenvolvidos nos Estados Unidos. Quanto aos níveis de evidência, dois estudos foram classificados no nível II, 13 no nível III e os dois restantes nos níveis VI e VII cada (4). Foram categorizados os seguintes antecedentes: ergonomia, logística, recursos humanos, recursos materiais e domínio técnico. Os atributos identificados nas produções científicas foram: facilidade de uso, eficiência, efetividade, estética e navegação. Já os seguintes termos constituíram os consequentes: alcance de objetivos, aprendizado, execução de tarefas, conforto e satisfação do usuário. **CONCLUSÃO:** A análise conceitual de usabilidade de ferramentas tecnológicas na área da saúde permitiu a identificação de atributos críticos, antecedentes e consequentes. Verificou-se que há poucos estudos brasileiros na temática, apesar disso, a análise favoreceu uma maior compreensão da usabilidade, variável que deve ser mensurada no desenvolvimento de ferramentas tecnológicas na área da saúde. **CONTRIBUIÇÕES OU IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O desenvolvimento de conceitos é um estágio importante no progresso da disciplina de enfermagem. A análise conceitual do termo usabilidade poderá contribuir para uma maior compreensão dessa característica, que é essencial na obtenção de uma maior qualidade das tecnologias para assistência à saúde. Além disso, poderá contribuir para a construção de instrumentos de mensuração da usabilidade, os quais poderão ser empregados em estudos de desenvolvimento de ferramentas tecnológicas assistenciais. **REFERÊNCIAS:** 1. Barros KAAL, Cardoso AMP. Avaliação de usabilidade dos sistemas computacionais utilizados nos serviços de telemedicina do BHTelessaúde. Anais do 11^o Congresso Brasileiro de Informática em Saúde. Campos do Jordão: São Paulo; 2008. 2. Walker LO, Avant KC. Strategies for theory construction in nursing. 4th ed. Upper Saddle River Pearson Prentice Hall; 2005. 3. Pompeo DA, Rossi LA, Galvão CM. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnósticos de enfermagem. Acta Paul Enferm. 2009; 22(4):434-8. 4. Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2005. p. 3-24.

Descritores: tecnologia da informação, interface usuário-computador, usabilidade.

Eixo 2: Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem.

¹Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará, bolsista FUNCAP. E-mail: naftalealves@yahoo.com.br; ²Douttoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará; ³Mestre em Enfermagem e docente do Departamento de Enfermagem da UFMA de Imperatriz; ⁴Doutor em Enfermagem e professor associado da Universidade Federal do Ceará; ⁵Doutora em Enfermagem e professora adjunta da Universidade Federal do Ceará.